

ACEITAÇÃO DOS MODELOS EM 3D EM UROLOGIA

Pedro Henrique de Oliveira Figueira
Médico Urologista – TisBU
Hospital Monte Klinikum. Fortaleza-CE.

XXVI JORNADA CARIOCA
DE UROLOGIA
17 A 19 de novembro | Hotel Windsor Barra

Introdução

Os modelos virtuais em 3D de neoplasias renais já são mundialmente utilizados e sua segmentação através de tomografias contrastadas é realizada por várias empresas de tecnologia, seja manualmente ou automaticamente através de inteligência artificial (redes neurais) e demonstram redução do tempo operatório, perda sanguínea, tempo de isquemia e internamento hospitalar. Os modelos virtuais em 3D para neoplasias prostáticas, ainda pouco empregados, são reconstruídos através da ressonância magnética multiparamétrica da próstata e apresentam evidência clínica recente de beneficiar os pacientes com melhores desfechos oncológicos (sobrevida livre de recorrência bioquímica).

Objetivos

Demonstrar modelos virtuais de reconstruções tridimensionais de pacientes com câncer de próstata e rim e analisar os resultados de questionário adaptado do modelo de aceitação da tecnologia (TAM) feito com urologistas brasileiros.

Metodologia

Trata-se de estudo retrospectivo feito através de questionário on-line com 15 médicos urologistas. Dois links com modelos virtuais interativos em 3D de pacientes com câncer de rim (Figura 1) e próstata (Figura 2) foram disponibilizados para visualização aos entrevistados e, após, foi aplicado um questionário modificado do modelo de aceitação da tecnologia (TAM) com opções de resposta em escala de Likert (ex: discordo totalmente, discordo, indiferente, concordo, concordo totalmente).

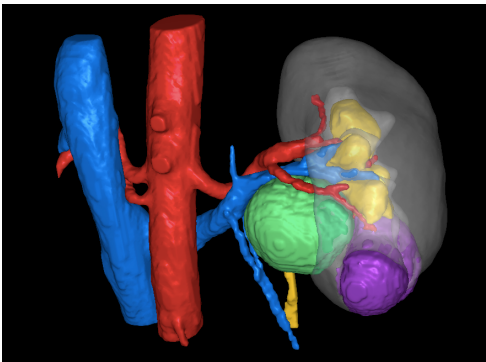


Figura 1 - Modelo virtual 3D de rim. Fonte: innersightlabs.com

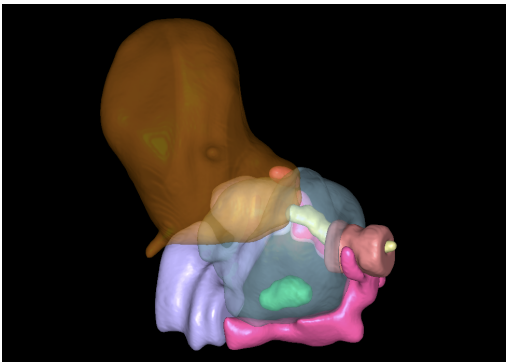


Figura 2 - Modelo virtual 3D de próstata. Fonte: innersightlabs.com

Resultados

73,3% dos urologistas respondedores já haviam utilizado modelos virtuais em 3D de rim ou próstata. Abaixo segue a figura 3 com as respostas do TAM adaptado.

Questionário adaptado de modelo de aceitação de tecnologia (TAM):

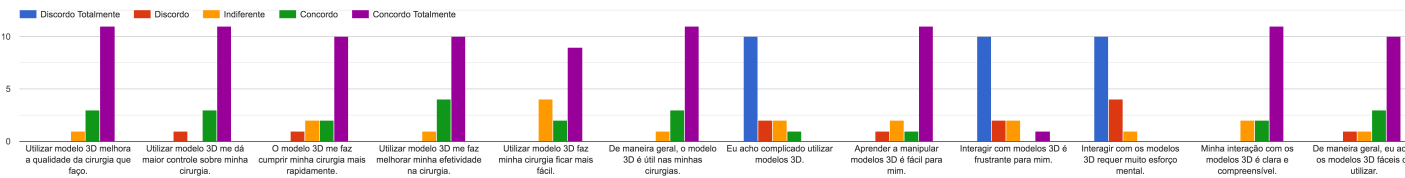


Figura 3 – Questionário adaptado de modelo de aceitação de tecnologia (TAM). Fonte: Próprio autor

Discussão

Uma meta-análise recente, com 897 pacientes com neoplasias de órgãos sólidos submetidos a planejamento cirúrgico 3D pré-operatório, constatou que essa tecnologia pode diminuir o tempo operatório e perda sanguínea sem efeitos no tempo de internamento ou eventos adversos pós-operatórios. Em outro estudo, as reconstruções 3D de rim, melhoraram a taxa de aquisição do Trifecta renal (margens cirúrgicas negativas, preservação de 90% da taxa de filtração glomerular após 3-6 meses e ausência de complicações perioperatórias) após a nefrectomia parcial assistida por robô.

Conclusão

Desse modo, nossos resultados com urologistas brasileiros vão de encontro com os dados existentes na literatura de maneira que beneficiam o paciente e o urologista durante o procedimento cirúrgico.

17 A 19 DE NOVEMBRO
HOTEL WINDSOR BARRA
RIO DE JANEIRO

ZANON, M. et al. Three-dimensional virtual planning for nodule resection in solid organs: A systematic review and meta-analysis. Surgical Oncology, Elsevier Ltd, 1 set. 2021.
MICHIELS, C. et al. 3D-Image guided robotic-assisted partial nephrectomy: a multi-institutional propensity score-matched analysis (UroCCR study 51). World Journal of Urology, 2021.

REALIZAÇÃO

